

Para que servia o muro de

Berlim?

Monumento histórico ficou erguido por pouco mais de 28 anos na Capital da Alemanha

TAUANA MARIN

tauanamarin@dgabc.com.br

O Muro de Berlim, na Alemanha, substituiu cerca de arame farpado que foi colocada na cidade após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) para separar o local em dois lados distintos. Ele foi construído em 1961, durante o governo do então líder da Alemanha oriental, Walter Ulbricht (1893-1973), por soldados do exército desse governo e tinha 165,7 quilômetros de extensão e cerca de 4 metros de altura.

Nessa época, a Capital do país ficou sob influência direta de nações estrangeiras que haviam vencido a batalha e derrotado o nazismo alemão. De um lado, união entre Estados Unidos, França e Reino Unido passou a controlar a parte ocidental (regida pelo sistema capitalista). O restante ficou sob domínio da União Soviética, bloco de 16 nações responsável por ditar as regras da Berlim oriental (marcada pelo sistema comunista). Esses países elaboravam as questões políticas, sociais e econômicas em suas respectivas partes.

Toda a divisão estabelecida pelo monumento acabou por fazer parte da Guerra Fria, novo período de tensão mundial entre os dois maiores poderes do momento: Estados Unidos e União Soviética. A parte ocidental era mais próspera, enquanto que o governo da parte oriental reprimia sua pró-

pria população. Na verdade, o muro servia para evitar que as pessoas que moravam na parte comunista fugissem para a parte capitalista.

A queda do Muro de Berlim aconteceu em 1989 e é considerada grande momento histórico da humanidade. Sua destruição não foi reflexo de algo que aconteceu 'do dia para a noite'. Foi fruto de longo processo de negociações entre políticos e desejos populares. Para muitos alemães, esse fim possibilitou a reunião com familiares separados desde a construção da barreira e também deu a eles liberdade mais efetiva de ir e vir pelo território de sua cidade. É por isso que muitos historiadores associam o fato ao término da Guerra Fria.

CURIOSIDADE

Apesar do monumento ter sido conhecido como muro, ele era composto somente por duas 'paredes' separadas. Entre essas partes havia forte esquema de vigilância com cerca elétrica, corredor de patrulha para carros de polícia, armadilhas e torres de vigilância.

Consultoria de

Julliana Gonçalves Gomes,

professora de história do

Colégio Presbiteriano Mackenzie –

Tamboré, em São Paulo.



Edwin Reichert/Associated Press

SEPARAÇÃO. Operários alemães da Berlim ocidental trabalham ao lado da famosa construção em 1967

Apesar de toda a segurança no local para evitar fugas entre os dois lados, milhares de pessoas conseguiram escapar da parte oriental para o lado ocidental

